



RESOLUÇÃO Nº. 115/2003 – CONEPE

Aprova o Planejamento Estratégico da Pesquisa e da Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais e considerando decisão do Conselho tomada em sessão ordinária nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de outubro de 2003:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Planejamento Estratégico da Pesquisa e da Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Cáceres-MT, 24 de outubro de 2003.

Prof. Ms. Laudemir Luiz Zart
PRESIDENTE DO CONEPE



ANEXO I

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PESQUISA E DA PÓS – GRADUAÇÃO

I – JUSTIFICATIVA

O Planejamento Estratégico da Pesquisa e da Pós-Graduação representa um espaço de relevância científica e política para a reflexão crítica e prospectiva sobre a organização e as práticas da pesquisa e da pós-graduação existentes na Universidade do Estado de Mato Grosso. Implica pensar e demonstrar o modelo de organização e a possibilidade de avaliar e redesenhar a Universidade. Implica o diálogo com a Sociedade Civil, com o Mercado, com o Estado. Partimos de um pressuposto básico: a Universidade não é uma instituição isolada, ela está em relações de inter-dependência e de co-responsabilidades com o meio social e institucional onde ela está inserida.

Esta afirmativa nos leva para o tema da autonomia. Será que afirmar que a Universidade está numa relação de inter-dependência é negar a sua autonomia e as suas características próprias? Afirmamos que não. O que precisa ficar evidenciado é que a Universidade possui ritos e ritmos que lhe são próprios. Os objetivos da Universidade não são os do Mercado, não são os da Sociedade Civil, não são os do Estado. Estas são instâncias e modelos organizacionais distintos. O que necessitamos discutir, projetar e executar são as concepções, as práticas e os projetos de sociedade, de natureza e de ser humano que almejamos, para então caminharmos nesta direção.

Não queremos acreditar que teremos posições de consenso dentro e fora da Universidade. O que é necessário é gestarmos um modelo de desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, que dialogue profundamente com o ensino e com a extensão. Implica mais, é verificarmos como as diversas instituições que atuam no desenvolvimento do conhecimento



poderão atuar em consonância ou no mínimo grau de divergência. Faz-se mister um modelo organizacional que interconecte as atividades e os resultados da pesquisa.

Neste sentido recuperamos a idéia da relevância científica e da relevância política de Planejamento Estratégico da Pesquisa e da Pós-Graduação. A relevância científica está centrada na necessidade-possibilidade de podermos criar uma organização que disponha de informações, que evidencie as produções científicas, tecnológicas, culturais, artísticas existentes e em execução no Estado de Mato Grosso e das relações com outros estados e países. Isto implica em gestar espaços e tempos que congregam os diversos conhecimentos e embasam metodologias organizativas e de intercâmbio para termos uma capacidade evolutiva na produção do conhecimento.

A relevância política está orientada para a viabilidade de construirmos mecanismos de Estado de regularização, de financiamento, de publicação, de intercâmbios, que visualizam o planejamento, a administração e a avaliação dos processos e dos resultados da produção do conhecimento. Em termos de políticas públicas haveremos de construir cenários institucionais dialógicos superadores dos limites de isolamento das instituições e dos/as pesquisadores/as. O intercâmbio criativo e criterioso trará, na hipótese aqui defendida, um bem estar subjetivo e um bem estar político-administrativo nas instituições, e mais, uma capacidade de otimização dos recursos financeiros destinados para a pesquisa e principalmente uma valorização significativa dos/as pesquisadores/as da Universidade do Estado de Mato Grosso e do Estado de Mato Grosso.

II – METODOLOGIA

Para a realização do Planejamento Estratégico da Pesquisa e da Pós-Graduação propomos o seguinte encaminhamento:



Fórum de Pesquisa

Objetivos

a) Desenvolver reflexões teóricas sobre as concepções de pesquisa e seus desdobramentos práticos e políticos tanto para o ambiente interno da Universidade, quanto para o Mercado, a Sociedade e o Estado. As concepções referentes dizem respeito às correntes do pensamento como o positivismo, a dialética, a fenomenologia, a teoria da complexidade e suas especificidades como a hermenêutica, a pesquisa participativa, a pesquisa-ação, a etnociência, etc. Estas teorizações servirão para criar um ambiente reflexivo sobre os diversos direcionamentos dos caminhos investigativos possíveis a serem praticados pela academia.

b) Abrir espaço para o debate e planejamento de um modelo de organização da pesquisa que possa ter impacto e repercussão na sociedade mato-grossense, numa perspectiva de trabalho que reconheça e respeite as diferenças e que se preocupa com a integração.

c) Pensar e avaliar os procedimentos institucionais sobre a pesquisa verificando as ações de mobilização e incentivo ao processo de fazimento da pesquisa, as formas de organização e a estrutura para a pesquisa: grupos, linhas, núcleos de pesquisa, editais de chamamento da pesquisa, avaliação dos projetos e dos resultados da pesquisa, meios de publicização, formas de financiamento, conjuntos instrumentais para realizar a pesquisa, logística da pesquisa, conjunto legal que rege a pesquisa, organização institucional para a promoção e socialização da pesquisa.

Para consecução dos objetivos, propomos a realização de três momentos distintos que fundamentarão as discussões:

a) **Conferências** – Consiste na primeira fase de realização e da reflexão sobre o planejamento da pesquisa, oportunidade em que professores e profissionais de destaque na pesquisa, ciência e tecnologia, desenvolverão reflexões teóricas sobre concepções de pesquisa e



apresentarão relatos de iniciativas, experiências e tendências que possam contribuir para acolher e incentivar a realização da pesquisa na Universidade.

b) Mesas Redondas – É a segunda fase das dimensões sobre o planejamento da pesquisa. Nessa fase, pesquisadoras e pesquisadores se reunirão por temáticas afins, com vistas à socialização de experiências e divulgação de resultados das pesquisas realizadas na Universidade.

c) Grupos de Trabalho – É a terceira fase do planejamento da pesquisa e consiste na oportunidade dos pesquisadores, pesquisadoras e comunidade acadêmica reunirem-se para debater e encaminhar as questões cruciais de organização das práticas da pesquisa na Universidade.

Essas discussões deverão culminar em propostas a serem apresentadas em plenária, para que sejam amplamente examinadas e debatidas por todos, num programa de trabalho que visa contemplar as vozes de todos/as aqueles/as que efetivamente estão envolvidos ou que pretendem desenvolver trabalhos investigativos.

Esse é o momento em que todos podem discutir sobre os impasses e avanços nas formas de organização/institucionalização dos procedimentos que normatizam a pesquisa, bem como compartilhar dos impactos e implicações decorrentes das iniciativas institucionais na realização de suas pesquisas.

A metodologia adotada na realização deste Fórum visa realizar as formas de problematização da pesquisa, de maneira democrática, abrindo possíveis caminhos para a formulação de uma política de pesquisa que contemple as vozes de todos. A partir das deliberações a serem realizadas em plenária, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação deverá materializar as propostas em forma de um documento a ser apresentado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) para homologação.

Os textos concebidos no contexto da organização deste Fórum serão publicados e/ou divulgados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Assim, as produções das Conferências, das Mesas Redondas e do documento final a ser apresentado no CONEPE, serão sistematicamente organizados, analisados e revisados pelas equipes da Coordenadoria de



Pesquisa e Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação de Programas e Projetos, vinculadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Fórum de Iniciação Científica

Objetivos

a) Viabilizar espaços de discussão das concepções e das práticas de Iniciação Científica tendo em vista a ampliação do leque de possibilidades de compreensão da ação dos/as acadêmicos/as na atividade de pesquisa e de sua formação como futuros/as pesquisadores/as, através da definição de uma política coerente e unitária de Iniciação Científica da UNEMAT, em consonância com as políticas governamentais.

b) Avaliar a organização e a produção da Iniciação Científica na UNEMAT, criando meios para proceder encaminhamentos de propostas para a política institucional da Iniciação Científica.

Dando continuidade ao Planejamento Estratégico da Pesquisa e Pós-Graduação, elabora-se uma metodologia que inclua a realização de **Conferências** (focalizando as concepções de Iniciação Científica), **Mesas Redondas** (que socializem as ações já reconhecidas e avaliadas positivamente no interior da Universidade), bem como da organização de **Grupos de Trabalho** (que possam apresentar críticas e/ou sugestões para uma redefinição da Política de Iniciação Científica e de um Regimento próprio).

a) **Conferências** – Consiste na primeira fase de realização do planejamento da Iniciação Científica, oportunidade em que pesquisadores e pesquisadoras discutirão concepções de Iniciação Científica e apresentarão relatos de iniciativas de experiências, pesquisas e de possibilidades de articulação com programas de financiamento que possam contribuir para a consolidação da Iniciação Científica da Universidade.

b) **Mesas Redondas** – É a segunda fase do planejamento da Iniciação Científica. Nessa fase, pesquisadoras e pesquisadores se reunirão para sessões de debates que possibilitem o despertar do interesse científico de acadêmicos dos vários cursos da UNEMAT, procurando acolher e incentivar o



engajamento de estudantes nos Programas de Iniciação Científica da Universidade.

c) **Grupos de Trabalho** – É a terceira fase do planejamento. Consiste na oportunidade de todos/as os/as participantes apresentarem seus diferentes olhares para as questões estratégicas de organização das práticas de iniciação científica e que poderão ser colocadas em prática (institucionalizadas) na Universidade.

Essas discussões deverão culminar em propostas a serem defendidas em plenária, para que sejam amplamente examinadas e debatidas por todos, num programa de trabalho que visa contemplar as vozes de todos/as aqueles/as que efetivamente estão envolvidos no processo de organização dos programas de Iniciação Científica da UNEMAT.

Considerando a necessária sistematização do Regimento, nesta fase deverá ser discutido o papel do bolsista de iniciação científica no desenvolvimento da pesquisa, desde a sua participação nos planos de trabalho, composição, organização e manutenção do acervo bibliográfico e de sua responsabilidade com apresentação de relatórios e prestação de contas das atividades desenvolvidas durante o período de execução do projeto de pesquisa, sob supervisão do professor/a pesquisador/a e da Coordenadoria de Programas de Iniciação Científica da UNEMAT.

A metodologia adotada na realização deste Fórum visa realizar as formas de problematização da iniciação científica, de maneira democrática, abrindo possíveis caminhos para a formulação de uma política de iniciação científica que contemple as vozes de todos. A partir das deliberações a serem realizadas em plenária, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, através da Coordenadoria de Programas de Iniciação Científica, deverá materializar as propostas em forma de um documento a ser apresentado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) para homologação.

Os textos concebidos no contexto da organização deste Fórum serão publicados e/ou divulgados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Assim, as produções das Conferências, das Mesas Redondas e do Documento Final a ser apresentado no Conselho de Ensino, Pesquisa e



Extensão (CONEPE), serão sistematicamente organizados, analisados e revisados pela Coordenadoria de Iniciação Científica, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Fórum de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu.

Objetivos

a) Discutir a pós-graduação – Lato e Stricto Sensu no Brasil, abordando as políticas adotadas pelas agências de fomento, as linhas de financiamento, as cooperações internacionais,

b) Debater sobre a organização da política de pós-graduação, da implantação e acompanhamento de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado, bem como da qualificação continuada e do Plano de Qualificação Institucional.

c) Avaliar os programas institucionais, vislumbrando a relação da pós-graduação com a pesquisa, o ensino e a extensão.

Para consecução dos objetivos propostos, elabora-se uma metodologia que inclua a realização de **Conferências** (focalizando a formação continuada nos diferentes níveis), **Mesas Redondas** (que tratem da política da pós-graduação em vigor no país e na Universidade) e, ainda, da organização de **Grupos de Trabalho** (que possam analisar os principais problemas e/ou avanços das normatizações institucionalizadas na Universidade e de sua projeção).

a) **Conferência** – Consiste na primeira fase de realização do planejamento da Pós-Graduação. Nesta fase, pesquisadores e pesquisadoras discutirão a formação continuada nos diferentes níveis, bem como da possibilidades de articulação com outras universidades para a preparação de professores-pesquisadores que possam, efetivamente, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, alavancando o processo de geração e gestação autônoma de programas de pós-graduação na UNEMAT.

b) **Mesas Redondas** – É a segunda fase do planejamento da Iniciação Científica. Nessa fase, pesquisadoras e pesquisadores se reunirão



para sessões de debates que possibilitem uma compreensão da política da pós-graduação em vigor no país e na universidade.

c) **Grupos de Trabalho** – É a terceira fase do planejamento. Consiste na oportunidade de todos/as os/as participantes apresentarem seus diferentes olhares para a projeção da política de pós-graduação na Universidade.

Essas discussões deverão culminar em propostas a serem defendidas em plenária, para que sejam amplamente examinadas e debatidas por todos, num programa de trabalho que visa contemplar as vozes de todos/as aqueles/as que estão envolvidos no processo de organização do programa de pós-graduação da UNEMAT.

Fórum de Gestão Participativa e Interativa

Objetivos

a) Estudar e dimensionar modelos de gestão universitária diferenciando concepções e práticas que se embasam em leituras tayloristas e fordistas de planejamento, execução e avaliação, de modelos que se alicerçam nas teorias da qualidade total, para a construção de um modelo de gestão que esteja relacionado com a teoria da complexidade, que tenha a capacidade de absorver a diversidade, o diferente, a contextualidade, a totalidade. Este pensamento é provocador de uma mudança paradigmática. Mais do que estratégico, o planejamento deve ser participativo, exercer a criticidade, a cidadania, embasar-se na democracia.

b) Desenvolver, através de ações conjuntas, uma Política de Pesquisa e Pós-Graduação para a UNEMAT, de modo a assegurar e implementar os encaminhamentos realizados nos fóruns de Pesquisa, de Iniciação Científica e de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu da UNEMAT.

a) **Conferências** – Consiste na primeira fase de realização do planejamento da gestão participativa e interativa. Consiste em debates relativos aos processos de gestão adotados nos órgãos e entidades públicas.



Tem da mesma forma a perspectiva de discutir alternativas de procedimentos institucionais para a gestão participativa e integrativa dos espaços públicos.

b) **Mesas Redondas** – É a segunda fase do planejamento da política de gestão da Universidade. Nessa fase, pesquisadoras e pesquisadores se reunirão para sessões de debates que possibilitem uma compreensão da política de gestão vigentes no país e na universidade.

c) **Grupos de Trabalho** – É a terceira fase do planejamento. Consiste na oportunidade de todos/as os/as participantes apresentarem seus diferentes olhares para a projeção da política de gestão participativa e integrativa da Universidade.

Comissões de Organização do Seminário

Coordenação Geral

Tem como compromisso a organização, supervisão e a articulação das comissões.

Laudemir Luiz Zart – Pró-Reitor.

Jociane Rosa de Macedo Costa – Assessora.

Alceu Zoia – Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Francisco de Assis Rabelo Junior – Coordenação de Pesquisa.

Benedito de Oliveira – Coordenação de Avaliação e Acompanhamento de Projetos e Programas.

Marvin Bonilla Gerardo – Coordenação de Avaliação e Acompanhamento de Projetos e Programas.

Neodir Paulo Travessini – Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Para a realização dos eventos em cada região devem ser criadas comissões para a organização, sistematização, avaliação e encaminhamentos.



Comissão do Cerimonial

Tem como objetivo a apresentação dos diversos momentos do evento.

Comissão de Informação

Orienta e instrui os participantes em relação às atividades que serão desenvolvidas, quanto ao local, horário, etc.

Comissão de Inscrição

Recebe as inscrições para participação no evento nas diferentes modalidades, controla as presenças dos participantes, emite a lista das presenças encaminhando-as para a comissão de certificados.

Comissão de Alojamento e Alimentação

Viabiliza o espaço físico para o alojamento, alimentação e higiene para os alunos, hotéis e restaurantes para os palestrantes/conferencistas.

Comissão de Transporte

Cuida de todas as necessidades de deslocamento, tanto local quanto externo (passagens aéreas, transporte rodoviário, transporte do aeroporto de Cuiabá – Cáceres – Cuiabá).

Comissão de Certificados

Emitir no final do encontro os certificados para os participantes conforme as modalidades, entregando-os e registrando em caderno específico. Para os palestrantes e conferencistas serão entregues certificados específicos no final de cada palestra /conferência.



Comissão de Sistematização

Recebe e organiza os textos produzidos pelos palestrantes/conferencistas e ministrantes para a posterior publicação. Acompanha e elabora um relatório final do evento.

Comissão de Apoio

Auxilia no desenvolvimento das atividades gerais do evento. Verifica se as comissões estão atendendo adequadamente todos os participantes, buscando informações em todas as comissões.

Comissão de Som e Imagem

Registra e promove a boa qualidade do audio-visual do evento.

Comissão de Divulgação

Realiza o marketing, dando publicidade às atividades que serão realizadas no evento. Confecção de material publicitário (camisetas, bonés, pastas).

Comissão de Compras

Aquisição de material necessário para as atividades do evento.

Os diversos Fóruns serão realizados em Campi Universitários da UNEMAT. Para tanto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, deverá estabelecer um plano de trabalho em conjunto com o Campus Universitário que estará assumindo a co-responsabilidade para a efetivação do evento.

Para a concretização destes eventos a UNEMAT constituirá parceria com secretarias e órgãos governamentais estaduais, ministérios e órgãos governamentais federais. Buscará o apoio de prefeituras municipais, da sociedade civil organizada, de mecanismos de mercado. Teremos ainda como base de realização organismos internacionais como a UNESCO.



Em relação às parcerias destacamos a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITES, à qual a UNEMAT está vinculada, como a parceira direta e co-responsável.

A partir dos primeiros entendimentos com a SECITES, MCT – CNPq, Ministério da Educação – CAPES, serão estabelecidas temáticas das conferências, mesas redondas, as formas de financiamento, a logística, a data de realização, etc.